

Comércio da Póvoa de Varzim

PUBLICAÇÃO SEMANAL ÀS QUINTAS-FIRIAS
Diretor e editor—Manuel A. Frasco
Redação e administração—Praça da República
Propriedade do Frasco & Comp.^o

JORNAL INDEPENDENTE, DEFENSOR DOS INTERESSES LOCAIS
::: E O DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO CONCELHO :::

ASSINATURAS — Semestre, 7500; Província e Aldeias, anual, 1500; Colónia, anual 500.
Brasil — Ano (moeda brasileira) 20.000 réis
ANÚNCIOS — Linha 360. Permanentes: preço convencional

AVANÇA

Época balnear

Entrado o mês de Julho foi também inaugurada a época balnear na nossa praia.

E, como estamos ainda na primeira semana, ou seja no inicio da época, não vêem fôr de propósito algumas considerações que desejamos formular sobre o que entendemos dever ser a nossa obrigação, isto é, a obrigaçâo de todos os povoenses, perante as necessidades quâa a praia da Póvoa apresenta durante esta quadra de banhos.

Em primeiro lugar precisamos de intensificar a propaganda não só na imprensa como por meio dos mais variados reclamos, nos quais se compreendem, é claro, os divertimentos e as festas que promovemos para recreio e distração dos nossos hóspedes.

E', até, o maior e o mais intenso meio de propaganda.

Apresentar aos nossos banhistas boas casas, com as comodidades precisas, higiénicas, fornecê-lhes por preços relativamente modicos, boa água e boa luz, revestir, enfim, o seu estadio na nossa praia de um modo que não lhes faça sentir o que deixaram nas suas terras e até, se possível fôr, antes se julguem em melhores condições e com maiores comodidades — é já um grande avanço para propagar os merecimentos de uma estância balnear e para a impôr à consideração e à preferêcia dos banhistas.

Mas ainda não é tudo!

Uma praia movimentada como é a praia da Póvoa, com uma concorrência, na sua grande maioria, de povo das províncias do Minho e Trazos-Montes, não é uma praia apenas para repouso e cura — uma praia onde se dispensem as diversões e as festas para só se procurar a cura de males inveterados e o repouso de uma vida intensa e citadimamente vivida durante um ano inteiro.

Não! A praia da Póvoa é geralmente frequentada por gente que aproveita esta quadra do ano para se divertir, para viver um ou dois meses uma vida diferente da que tém vivido durante o ano nas suas terras, isto é, para *gosar*, visto que durante um ano inteiro levaram uma vida de intenso trabalho e de arreliante monotonia.

E, para esta gente, o melhor reclamo para uma praia são as suas festas e diversões.

Promovê-las é, pois, um dever de todos os povoeros verdadeiros, dos que amam, acima de tudo, o progresso e o engrandecimento deste querido torrão em que nascemos.

As festas profanas como as religiosas constituem e têm constituido sempre o maior e mais eficaz atrativo para os nossos banhistas.

São elas que a tornam uma praia popular, de concorrência verdadeiramente extraordinária, de todas as classes da sociedade, gente rica e gente de medianos haveres, nobreza e burguesia, gente do comércio, da indústria e da agricultura, concorrência que imprime à Póvoa durante a época balnear um tom perene de festa e de alegría.

Ora, se é assim — e é de facto — qual é o dever dos verdadeiros povoeros, no decorrer de qualquer época balnear?

Com certeza que devemos correr todos para intensificar o mais possível o número das festas e diversões a realizar.

Como festas religiosas temos três que devemos auxiliar quanto couber nas nossas forças. São as

III FESTA MARÍTIMA

Por todo o mês de Julho corrente, deverá realizar-se na praia do Estoril, a III Festa Marítima Portuguesa, tendo já sido gentilmente convidadas 5 companhias, compostas por 45 homens e 45 mulheres, da classe piscatória da nossa terra, afim de naquele praia executarem diversos números referentes à vida do mar, à safra da sardinha, ao al... arriba, etc. etc.

Na Póvoa, em virtude deste convite, reina muito entusiasmo, havendo no próximo domingo, na Associação Marítima, uma reunião de pescadores para se apurar em definitivo as tripulações que hão-de partirem.

Publicamos a seguir o convite publicado para essa reunião pela Associação Marítima dos Povoeros:

«Afim de se tratar da organização das companhias de pescadores povoeros que deverão entrar na III Festa Marítima, a realizar, por todo o mês de Julho, no Estoril, e de que resultará, além de outros benefícios, uma intensa e proveitosa propaganda dos interesses da Póvoa de Varzim e da nossa classe piscatória em particular, — pôde-se a competência de todos os sócios na sede da Associação Marítima, no próximo domingo, dia 7 do corrente.

O Presidente da Assembleia Geral,
Alvaro Nunes Benta»

Produção de lã

Até ao próximo dia 15 do corrente, todos os possuidores ou criadores de gado ovino, são obrigados a manifestar as quantidades de lã que recolherem no ano agrícola corrente.

As quantidades devem ser expressas em quilogramas.

Irmãndade da Lapa

Na última assembleia de irmãos desta Irmãndade, para eleição dos novos corpos gerentes, foi reeleita a antiga mesa, presidida pelo sr. Manuel Lazera.

Como, porém, alguns dos mesários actuais se encontravam ausentes, foram eleitos para os substituir os irmãos srs. António Francisco Terroso, Manuel Dias da Silva, Tomás Pereira Rajo, José Correia Novo e António Fernandes da Silva.

A nova mesa, toma posse no próximo domingo.

festas de Assunção, no mês de Agosto e as de S. José e de Nossa Senhora das Dores, no mês de Setembro.

A de Nossa Senhora de Assunção, embora a respectiva Irmãndade tenha o dever de cumprir o seu estatuto que é custear toda a parte religiosa da festividade, incluindo a procissão, todavia há uma parte genuinamente profana que a Irmãndade não tem obrigação de subsidiar e que nós, os povoeros, devemos promover e custear para que as festas assunzionistas, que são as verdadeiras festas da Póvoa, não desmereçam de ano para ano ate cairem no ridículo, como, infelizmente, já tem acontecido.

O nosso bairrismo manda-nos por de lado ressentimentos pessoais ou políticos, os agravos recebidos, sejam de que espécie forem, para só olharmos ao engrandecimento da Póvoa, para só trabalharmos pelo seu progresso e pelo seu bem estar geral, que será também o nosso.

São estas as considerações que deixámos à apreciação de todos os bons povoeros para que as meditem e sigam, depois, o caminho que o dever, lhes impõe.

JULIO DIAS

Notas amenas

Noutro dia fui a Braga, e encontrei lá um patriota, um autêntico e inconfundível patriota...

Era um cavaleiro dos seus sessenta anos bem puxados, calvo, obeso, grandes bigodes brancos que lhe davam um ar venerável.

Sentimo-nos frente a frente à mesma mesa de hotel. E girando a conversa inevitável, viemos a tomar desastrosamente na política, à hora da sobremesa...

Verberou-se com indignação a política soez e rasteira de que tanto se abusa na província, e então o meu parceiro, erguendo a voz e descondon a américa,

— Eu não sou político. Todas as doutrinas e teorias políticas, têm um alcance inegualável, quando bem tratadas e expostas; mas na prática falham sem exceção... Eu porto sou apenas um patriota; amo a Pátria com um amor arraigado e consciente, que em mim se foi desenvolvendo à medida que profundi os conhecimentos da nossa história.

Considero-o administrativamente, e não pude deixar de concordar.

Certamente, — as doutrinas, os sistemas, as teorias políticas, são trébas, mentiras, físcões, e para que nos deixarmos arrastar por essas cantatas, chapinhando na lama de outros filhos nas estrelas? Eu flava cada vez mais da força evidente dos factos, duma política de realizações, da acção dos homens decididos, competentes e de bona vontade.

E falei-lhe então com calor da minha fé no ressurgimento da Pátria, pela acção da gente moça de Portugal.

Mas logo ele me interrompeu, batendo pausadamente com o dôlo indicador na calva luminosa:

— Deixe passar mais uns vinte anos, e mande-me dizer lá para o outro mundo, da sua fé no ressurgimento da Pátria, pela acção da gente moça de Portugal!

Eu também fui rapaz, e andei a gritar furiosas mornas à Inglaterra pelas ruas do Porto, a quando do ultimatum. Também fui muito da acção dos homens da minha geração. Acolhi a República com alvorço, — tive esperanças, tive ilusões! Até temos a dolorosa prova! Isto é tudo a mesma canha!

A nossa raga é uma raga dessorrada, anémica, gasta, e já se não encontram os homens fortes capazes de realizar uma obra duradoura, capazes de guitar a nau da Pátria a destinos superiores!

As nações como os indivíduos, nascem, vivem e morrem... A nossa hora chegou, só nos resta morrer!

Era a voz da velhice provada por todos os desenganos, que me falava pela boca daquele velho. E por isso, entendo do não querer continuar, preguntem!

Nesse caso, a nós rapazes que nos resta? Atas na mola na cabeça, na altitude resignada da mola que se sente mergulhar, — ou reagir? Eu sou pena recado.

O bom velhote, sorriu-se com sceptismo, sorveu os seus goles de café, e despediu-nos.

Belo paternalismo com efeito, esse, que se confina unicamente em profundar os conhecimentos da nossa história, e na recordação de glórias passadas.

Grandes patriotas na verdade, esses, que atam as molas na cabeça em alturas simbólicas de resignação!

E não sei porque, hoje ao recordar-me do patriarca de Braga, lembrém-me logo da cunhata do bairrismo povoero.

JOÃO COSTA

TOURO-TOURO-TOURO

é o nome dum magnífico tabaco que a TABAQUEIRA acaba de lançar no mercado e que se encontra à venda no depósito da Póvoa em onças de 12,5 a 80 centavos e 25 gr. a 1\$50.

J. D.

ORFÉÃO POVEIRO

Simplesmente admirável o sara que o nosso brioso grupo coral, ofereceu ao nosso público, na passada quinta-feira.

Casa cheia, e todos os números do programa se cumpriram satisfatoriamente.

O Orfeão que foi brilhantemente apresentado pelo nosso querido amigo sr. dr. Joaquim Graça, nos trechos previamente anunciados, mas especialmente em «Morte de Nero» e «Saltarelle», foi impecável e correctíssimo. Agradou plenamente e convenceu toda a gente que está apta a trilhar a senda gloriosa de outras eras, honrando sempre e cada vez mais a sua bandeira e coroando de louros o nome da nossa terra.

Parabéns aos rapazes e em especial ao digno director-artístico, sr. António Gomes Júnior, Martinho Gomes e Virgílio Marques, que também muito contribuiram para o magnífico ponto artístico em que se encontra o Orfeão.

A 2.ª parte foi preenchida pela representação da encantadora opéra «Micas de Cantareira», original do sr. Armando Baptista de Castro, interpretada pelo simpático grupo de Amadores da Arte de Talmá, da Foz do Douro, e para a qual o consagrado compositor Armando Leça escreveu numerosas de música muitíssimo interessantes.

A interpretação foi caprichosa e deixou bem impressionados todos os espectadores.

Acerca da reaparição, no Teatro Garrett, do Orfeão Poveiro, o diário «A Voz», de Lisboa, publicou o seguinte escrito que gostosamente arquivamos nas nossas colunas:

JUNHO, 28 — Resurgiu ontem à noite o Orfeão Poveiro. Esta notícia poderá não interessar àqueles que não cultivam ou apreciam a arte de cantar, e ainda aos povos de longe, que nunca fizeram os prazeres de ouvir um encontro de vozes, bem afinadas e bem sonoras, como essa agremiação artística que apareceu agora de novo a deliciar o público e a receber os aplausos de toda a assistência.

No entretanto está esta notícia interessante e a muitos. Depois que no notte foi criado o orfeonismo pelo «maestro» e professor distinguido, que é o sr. Raúl Casimiro, glória do canto coral em Portugal, essa arte de beleza e educação veio se espalhando pelos anos, farto, tanto nas cidades como nas vilas e aldeias.

Bem-entendido, o «maestro» Raúl Casimiro, aconselhou os amigos a aderirem ao novo orfeonismo, o Orfeão que bem depressa se notabilizou pelo país fôr. Mas porque um grupo coral, para se aguentar, carece de persistência, a força de vontade que nem todos podem ou querem ter, o Orfeão Poveiro, como colectividade, despareceu, com manifesto desgosto para a Póvoa e para nós. Ainda bem que a morte daquela grupo coral não atingiu os seus orfeonistas, nem novos talentos pelo norte vieram tantas vezes desaprovados.

O Orfeão Poveiro, com novos elementos e com outro director artístico ressurgiu, agora, cheio de vida e entusiasmo. A sua reaparição, acolhida ontem no Teatro Garrett com vivas e palmas, marcou — digamos — um acontecimento. O sr. Alberto A. Gomes, temperamento de um grande artista, apesar de um mês ainda no vigor dos anos, realizou na Póvoa essa aspiração e é esse acontecimento de que fala.

Fora triunfal a apresentação do novo Orfeão Poveiro, que, por gentil convite do ilustre Presidente da sua direcção, Rev. Dr. Manuel Pontes, tivemos o prazer de ouvir, na execução brillante de um programa vasto e lindo.

Honra ao «maestro» distinto, ar. Alberto Gomes e à briosa e ilustra direcção do Orfeão Poveiro, e muitos parabéns à mais bela e importante praia do norte.

COISAS DE SPORT

Em Santa Cruz

Como a última hora o Salgueiros não pudesse deslocar-se a esta vila, conforme o anúncio feito, para se bater com a Salvado Póvoa, o Sporting Club da Póvoa foi no último domingo a Santa Cruz do Bispo, uma aldeia do concelho de Matosinhos jogar em disputa dumha taça com o Leça Football Club.

A certa altura do encontro, os de Leça, vendo que os nossos rapazes levavam de vencida o match e impunham-se como vencedores, trataram de martirizar os povoeros, importunando-se mais em molestá-los do que com a própria bola. Esta atitude originou que um dos jogadores da Póvoa, Ricardo, indignado com o jogo dos adversários e vendo que o árbitro não standia as suas justas reclamações, perdesse a tramontana e pagasse com a mesma moeda que os de Leça estavam oferecendo.

A assistência não gostou e parou originou-se um sério conflito, de que saíram molestados e feridos alguns jogadores povoeros e até um ou dois directores do Leça, que se impuseram à turba covarde, pretendendo livrar os 11 povoeros da sua sanha ferocia.

Lamentamos estes factos, que deslustram enormemente o nome dos desportistas a acarretar para a nobre causa do Sport as peores consequências.

VETERANO

Balneário Poveense

Inaugurou há dias a época desse ano, abrindo as portas do seu magnífico Balneário à Avenida dos Banhos, o nosso amigo e conterrâneo sr. Francisco Manuel Pinheiro, a quem desejamos imensas felicidades.

LEVER DE RIDEAU

Da Semana

A audição orfeônica

Não nos enganemos. A rapaziada cumpriu o seu propósito de erguer o Orfeão às culminâncias da Arte, como naquelas sempre lembrados tempos em que a evocação do seu nome justificava a mais apaixonada e veemente adulação.

Saímos do teatro plenamente satisfeitos e conosco tóia essa distinta assistência que quis premiar com a sua presença o esforço do magnífico corpo coral.

Um ou outro talvez mescasse alguma incensinha, perfillasse por sua conta e risco hesitações e incertezas, apurasse o ouvido ingrato a asperezas dissonâncias ou ainda sufocadas harmonias; mas tudo somado não deu para uma mánoche de pseudo-criticos embrulhados no manteau do despeito.

Além disso para estas eventualidades devemos socorrer-nos, como dum precioso vade-mécum, daquela popularíssimo risão:

*Quem fez a casa na praça
À muito se aventurou...*

Salvo estes pequeninos nadas o espetáculo do Garrett foi completo, de agradabilíssima impressão, cabendo uma grande parte dos lórios à gregoriana.

Nos intervalos das audições ouvia-se pela sala um sussurro, como que a beliscar uma adverteência:

—Mas ali faltam muitos velhos?

—Faltam.

—E aquela famigerada Carta do sr. dr. José Trocado, torre-ebúria de tantas esperanças?

—Esqueceram-a e reincidiram no esquecimento pelo Orfeão.

Relembremo-la, em parte:
«Ora Deus ponha a virtude à 2.ª fase da vida do Orfeão Pôvereira — à qual desejo todas as felicidades e uma longa e frutuosa existência.

Mantidas a máxima neutralidade e as normas do respeito pessoal e político de cada orfeônico; e arredadas das fileiras e da vida orfeônica a má praga das paixões, pode o organismo que criamos manter-se e viver desatalogadamente. Que importam, de facto, as simpatias ou antipatias, perante uma obra de acentuada feição bairrista?

Perante estas minhas ideias ninguém pode acobertar-se com a minha pessoa para capa ou desculpa da sua não compарéncia ou para explicar a sua falta de colaboração a esta nova tentativa. Todos—noves e velhos—deverão ter as suas vistas voltadas para o bem comum. Por isso se alguns elementos disserem que não vão, porque eu lá não estou, nem procedem, nem de acordo comigo e procedem muito da sua livre responsabilidade.

Acho bem que des publicidade a estas minhas declarações que pretendem que sejam conhecidas e divulgadas...»

E este famoso documento andou a agitar-se no arraial orfeônico como flâmula da paz e concórdia. Porém a má praga das paixões, no dizer do escrito acima, vingou mais que a apologética do venerando Mestre!...

Vamos, senhores irredentistas: ainda é tempo de arriparem caminho e abraçarem com solicitude e fervor a doutrina daquela Carta que devia merecer da parte dos relapsos mais um pouco de consideração por quem a assina.

A não ser que a fobia de entusiasmo e veneração que por él nutriam naquelas horas de elevado prazer espiritual, subordinando-se aos seus conselhos e à sua batuta, se transformasse em desprisco que não é admissível ou ingratidão que seria suspeitosa vexante.

Tresmalharam se? Voltem ao redil que os receberá carinhosamente quem nunca dele se afastou ou quem para él entrou para partilhar daquela obra de acentuada feição bairrista.

Retomem o seu posto e voltem a cantar

*Que no céu da senda escabrosa
Luz a estrela da glória imortal.*

Houve quem estranhasse que o sr. Dr. José Trocado não felicitasse o Orfeão pela sua auspiciosa estreia.

Nem tudo pode lembrar...

FREI PEDRO

O telefone

Noticiou o «Progresso» a inauguração do telefone no dia 15 de Julho. Será verdade?

Sabemos que se estão a dar os últimos retoques na rede dentro da vila, assim como na instalação da Central. Já está montada a rede em Beiriz, traçando-se agora das restantes aldeias que requisitaram o aparelho — Aver-o-mar e Navais.

Estamos entrando na época de banhos e por isso há toda a conveniência em se fazer a respectiva inauguração o mais depressa possível para que os nossos hóspedes possam gozar deste tão alto benefício.

A não ser que, por falta de números festivos, se queira incluir mais este, no programa das Festas da Assunção.

O Numâncio

Apareceu, enfim, a vogar no Atlântico, o hidro-avião «Numâncio» tripulado pelo heróico aviador espanhol Ramon Franco e seus companheiros.

Anda bem. Quando todo o mundo julgava os arrojados aviadores perdidos, eis que surge o Porta-aviões britânico «Eagle» e salva-os dum morte quase certa.

Associdmo-nos muito sinceramente às manifestações de regozijo que a nossa vizinha Espanha presta neste momento aos seus destemidos e valorosos filhos.

Sports atléticos

Comunica-nos o nosso amigo José Matos de que o Varzim Sport Club abriu a inscrição para os seus sócios que desejem praticar os sports atléticos.

Portanto, todos os cavalheiros que desejem praticar este sport, devem dirigir-se àquele nosso amigo que, como sempre, e com a maior amabilidade, lhes dará os necessários esclarecimentos.

Escola Industrial e Comercial de Rocha Peixoto

Relação dos alunos que transitaram à classe seguinte

Transitaram à 2.ª classe comercial: José Fernandes da Silva, Maria Nunes Bento, António Miranda de Castro Lacerda, António Manoel Neves da Aguiar, Benedito de Castro Martins, José Manoel Ferreira Raposo, Isidro Vieira Correia, Adérito José Torres, José da Costa Ferreira, Silviano Garcia Carvalho, Camilo Delfim Abrunhosa, Carlos Cunha da Silva, António José de Almeida Portela, Jerónimo Barros Caimito, Agostinho Ferreira de Castro Lopes, Judit de Souza e Silveira, António Jesualdo Lopes Amorim, Armando Larcher de Andrade Castelo Branco Ovídio, Luis Botelho Mendes, Américo Martins Lopes e Manoel Soares Esteves.

Transitaram à 3.ª classe comercial:

José dos Santos, Graciano Fernandes Lima, Alfredo Machado de Oliveira, Bento Pinheiro Kamos, Raimundo Cruz Ribeiro da Silva Martins, José da Rocha Novo, Joaquim Amaro Barbosa, Carlos Fernandes Moço, Alice Correia, Fernando António Gomes Ferreira, Gabriela Duarte Braga, Maria da Conceição Lopes, José Guilherme Dias Monteiro, António Florencio Pereira Baquerio, Augusto José Márquez do Vale e Zicarias Fernandes Moço.

Transitaram à 4.ª classe comercial:

Belimiro Coelho da Costa e Silva, Alfredo Augusto da Costa Novo, Mário Gomes Gavina, João Batista Carneiro, José Gomes Faria da Silva, Alíndolfo da Costa Macêdo, Armando Gomes Neto, Elisa dos Santos Graca e Frasco, Manoel Faria Azevedo Sá Coutinho, José Cassiás, Alice Pontes Pedreira, Jose Maria Viana Pinheiro, Maria Alice dos Santos Graca, Alberto Antunes Moreira, António José Ferreira e Manoel Ferreira Moreira.

Transitaram à 5.ª classe industrial:

Joaquim Fernandes Lima, Heliodoro Vieira Trocado Moreira, José de Azevedo Lopes Anjo, José Filipe Ramos, Manoel Rodrigues da Silva, e José Maria Gomes Cruz.

Transitaram à 6.ª classe industrial:

César José de Monte, Domingos Moreira Maia e Francisco Gonçalves Pinto.

Transitaram à 4.ª classe industrial:

Raul Pereira Ribeiro e José Gomes Cruz.

Curso Industrial

Transitaram à 2.ª classe industrial: Joaquim Fernandes Lima, Heliodoro Vieira Trocado Moreira, José de Azevedo Lopes Anjo, José Filipe Ramos, Manoel Rodrigues da Silva, e José Maria Gomes Cruz.

Transitaram à 3.ª classe industrial: César José de Monte, Domingos Moreira Maia e Francisco Gonçalves Pinto.

Transitaram à 4.ª classe industrial:

Raul Pereira Ribeiro e José Gomes Cruz.

SCIÊNCIAS, LETRAS E ARTES

UM PINTOR AFAMADO

Vem aí ou já está aí o pintor Sousa Pinto; e vem fazer exposição das suas telas. Acontecimento raro, digno de registro, porque Sousa Pinto instalou-se, há muito, em França, fixando-se lá pelo meio, pela convivência, pelo êxito da sua grande arte.

Sousa Pinto é um genuíno temperamento de artista, e uma saliente vocação de pintor.

Filho dum Juiz de Direito, estava, talvez, destinado a seguir a carreira do pai, com serenidade mas também falho das grandes emoções que conduzem à celebreidade.

A Providência evitou-lhe a banalidade de andar coçando a beira pelos tribunais provincianos, à espera de promoções que lhe fossem equilibrando o parco orçamento, e atirou-o para o aspirado e movido terreno da excelsa arte, onde se encontra a glória ou se cai esmagado pelo insucesso.

Teve sorte, triunfou, é um alto valor na sua terra adulva e na sua terra natal, uma individualidade invejada e acarinhou-a com entusiasmo.

Este artista, na mais elevada aceção da palavra, possue dois segredos: o de apresentar uma mocidade perpétua, na sua figura de acentuado cunho aristocrático, requintadamente distinta; e o de dar ao seu picuel uma direção, uma flexibilidade tais que tornam os seus quadros dignos de preço só acessível a verdadeiros Crésus.

Realmente Sousa Pinto tudo merece. Tudo quanto é devido a seu próprio esforço, ao seu valioso talento, justificando aquele desvio profissional que él deve à Providência.

Melhor do que servindo na magistratura, em que seu honrado pai foi ornamento, éste belo artista destaca-se entre os mestres contemporâneos franceses e pode servir de modelo aos nacionais.

Quem ve as telas de Sousa Pinto — algumas delas laureadas e inscritas nos catálogos especiais da arte — reconhece nele um pincel de inexpressíveis aptidões.

Se os seus quadros visam, de preferência, fixar aspectos da Bretanha, o trono francês que mais lhe tem ferido a imaginação, nem por isso ele se tem esquecido da sua província querida, o retângulo incomparavelmente belo do Entre-Douro e Minho, onde nasceu e onde viveu a sua primeira mocidade.

E quer se trate da Bretanha, quer se trate de Portugal, quer se trate ainda de assuntos abstratos, de figuras ou de paisagens, a técnica do artista revela-se sempre perfeita e impressionante.

Sousa Pinto é uma figura de valor entre todos os cultores da pintura; tem arte, tem extraordinário poder de observação e reprodução da que vê e sente.

A luz e a cor, a perspectiva e a naturalidade são requisitos a que Sousa Pinto liga particularidades e cuidados muito especiais, pondo muito da alma nas suas pinceladas magistrais.

Todos os seus quadros versam coisas, aspectos simples, cenas em flagrante, verdadeiros realismos que prendem pela delicadeza.

Não é, no rigor do termo, um especialista, um cultor de determinado género de pintura; mas um prescritor que surpreende, com iniciativa, felicidade, um tema de interior ou de ar livre que transplanta depois com inimitável fidelidade.

Há telas deste artista que são dum encanto indescritível, duma naturalidade que não pode ser excedida.

A vida artística de Sousa Pinto, que já é um tanto longa, tem sido uma linda série de triunfos. A nova exposição que ele organiza será mais um outro, a dar satisfação aos seus admiradores e a alcá-lo, ainda mais, no logar de honra que instantaneamente ocupa na arte nacional, bem parca de individualidades do autêntico quilate.

MANUEL SILVA

Avenças camarárias

Avisam-se os interessados de que as avenças camarárias, referentes ao 1.º trimestre, devem ser pagas até ao dia 10 do corrente.

Furto na Estela

Na noite de 22 para 23 de mês fundo, o lavrador Manuel António da Oliveira, furtou da residência dum outro lavrador da mesma freguesia, dois alqueires de milho e duas chourizas, no valor de 150\$00.

Foi entregue ao tribunal.

Grandes Festas da Assunção

Como o programa definitivo das Festas da Assunção só fica concluído no sábado, 6, motivo por que só no próximo número o podermos publicar, damos hoje um resumo das festas que a Associação Comercial tomou a iniciativa de realizar no corrente ano:

Dia 15 de Agosto — Concerto pela Banda Pôveira, festa religiosa, missa da Marítima, arraial, etc.

Dia 16 — Festa religiosa no templo da Lapa e exposição de anões.

Dia 17 — Concertos pelas bandas de música, ornamentações e grande arraial no bairro da Lapa com certame musical pelas bandas Pôveira e de Amares.

Dia 18 — Solenidade religiosa, procissão imponente e tiroteio na praia.

A noite — Grandioso festival nocturno na Praça do Almada, com o concurso das Bandas Povoense e de Amares e concerto no Passeio Alegre pela Banda Pôveira, de mistura com o concurso de danças por diversos ranchos.

Estadas e partidas

Boletim Semanal

De Rio Grande

Chegou na última semana à Pôvoa, de regresso do Rio Grande do Sul, o nosso amigo e conterrâneo sr. Carlos José da Silva, a quem apresentamos os nossos cumprimentos de boas-vindas.

Dentes

Tem passado bastante incomodado de saúde, o conceituado industrial e nosso bom amigo sr. José Francisco Gomes.

Encontra-se felizmente livre de perigo da sua doença, a ex.^{ma} esposa do nosso amigo sr. Joaquim Martins da Costa Júnior,

Estadas e partidas

Esteve ontem entre nós, tendo regressado novamente a Amares, o nosso bom amigo e conterrâneo sr. Manuel A. Dias Paréles.

Encontra-se na Pôvoa, o nosso amigo e preso conterrâneo sr. Francisco Diniz da Silva Viana.

— A fazer uso de águas encontradas no Gerez e nos nossos amigos srs. António Gonçalves Martineiro, Vicente Gonçalves e João Cadeco.

De África

De regresso de Loanda, donde se encontrava há cerca de 10 anos, chegou há dias à Pôvoa o nosso amigo e conterrâneo sr. Armando Ballazar do Couto. Apresentámos-lhe os nossos cumprimentos.

Aniversáries

Fizeram anos: — No dia 29, a ex.^{ma} sr. D. Miriz Carolina Soares Calheiros, gentil filha do sr. José Eduardo Calheiros e o sr. Justino Gomes de Sá, estimado comerciante desta praça.

— No dia 1, o notável advogado desti comarca sr. dr. Paulino Pineto Coelho.

— No dia 3, a ex.^{ma} sr. D. Aida Anjo de Faria Ferrá, dedicada esposa do nosso amigo sr. Francisco Trocado Ferrá, comerciante desta praça.

— No dia 8, o sr. Abilio Fernandes Faria, digno funcionário público.

— No dia 10, a sr. D. Elvira Nunes Calafate, esposa querida do nosso colega da «Voz do Crente» sr. António Caetano Calafate.

Farmácias

Para serviço público, encontraram-se abertas no próximo domingo, as Farmácias Rainha, ao Largo do Casino Chines e Fátia, à Praia Almada.

CHARUTOS

Grande e variado sortido para todos os preços, a começar em

45 centavos

FRASCO & COMPANHIA

A RIR...

SÀF...ISSOI

... Malas da Indústria Alemã, de Braga, etc.

(Na tabuleta de um estabelecimento da ruas 5 de Outubro)

Ficou a cabeça a arder do pintor ao escrever esta charada ideal:

— Indústria alemã, de Braga! (mercede excelente paga éste émulo do Pardal!)

A gente passa... e não vai, e só olha não preve, porque, enfim, pouco interessa. Mas se alguém nos chamar a atenção para o lugar olhamos mais que depressa!

A nossa Bracara Augusta quis dizer-nos que a sua freguesia não ficará mais sangrenta do que está, porque a charada, traz uns furos de piedade.

Bem se diz — há razão que o bom povo alemão ha-de conquistar o mundo...

Ha-de comer Portugal, porque Braga, a mortal "std-he do povo no fundo.

Só mesmo por chuchadaria ou então brincadeira tal coisa all' se pintou... Oh! homem! safe lá isso, pois do volvas ou toutou dum português como ou sou.

SANTO TOMÉ

ESTATÍSTICA

Durante a última semana houve
repartição do Registo Civil e o
seguinte movimento:

Registos

*Dia 24 de Junho — Carlos Gomes do Vale,
filho de Carlos Ferreira, sapateiro, da rua do
Século.*

*José Felipe de Carvalho, filho de Delfim
Silva de Carvalho, empregado comercial, da
rua António Grapa.*

*25 — Mertinho João da Silva, filho de Da-
miao da Silva, pescador, da rua Sacra
Santíssima.*

*— Manuel Gonçalves Morim, filho de An-
tónio Gonçalves Morim, empregado da Câmara,
da rua Miguel Bombarda.*

*— Joana Marques Areias, filha de António
Francisco Areias, pescador, da rua da Assunção.*

*26 — Mário Jose da Nova, filho de António
João da Nova, pescador, da rua Miguel
Bombarda.*

*— José Carlos Cordeiro Matheus, filho de
José Teixeira Matheus, industrial, da rua da
Ponte.*

*27 — José Maria Fanguero, filho de José
Francisco Fanguero, pescador, da rua das
Casas Novas.*

*28 — Joaquim da Silva Pinheiro, filha de
Cândido de Faria Pinheiro, negociante, do Lar-
go das Queixadas.*

*— Domingos Martins dos Santos, filho de
Joaquim Ferreira da Costa Santos, negociante,
da rua José Malgueira.*

*— Conchita da Silva Laranja, filha de
António da Silva Laranja, pescador, da rua das
Casas Novas.*

*29 — Samuel Eduardo Pereira da Cruz, fe-
cador, baptista da Cruz, sapateiro, da
rua do Outubro.*

*— Manuel Joaquim Ribeiro Fontes, fi-
lho de Marcelino Ribeiro Fontes, cordoíteiro, da
rua da Praça Brás de Prado.*

*— Virgílio Correia Dias Maio, filho de
Dias Maio, carpinteiro naval, da rua
Sergo.*

Casamentos

*Fim 29 de Junho — Raúl Lourenço, de 26
anos, carpinteiro, maritímo, da rua Latino Coelho,
e Francisca dos Santos, de 23 anos, solteira,
da rua da Praça Brás de Prado.*

*— Martim dos Santos, de 24 anos,
solteiro, da rua António Grapa, com
25 — Dóres Viana, de 22 anos solteira,
da rua Miguel Bombarda.*

*— António João de Castro, de 23 anos,
solteiro, da rua 5 de Outubro, com
26 — Domingos Neto, de 18 anos, solteira, ser-
vindo a 1.º de Maio.*

Obitos

*Fim 1.º de Junho — Manuel Ferreira Mo-
reira, falecido aos 62 anos, pescador, casado com Bal-
bina Silveira de Jesus, da rua Luís de Camões,
e 27 — António Ferreira Vasques, de 44
anos, pescador, casado com Reguelinda Alves,
da rua 1.º de Maio.*

*— António Pereira da Silva, de 4 meses,
filho de Manoel Agostinho Pereira da Silva, pes-
cador, da rua da Assunção.*

*28 — António Augusto da Silva Moreira, de
5 anos, filho de Afonso Augusto Dias de Mo-
reiras, guardião-fiscal, do lugar de Vila Velha.*

*29 — António Ferreira Penedo, de 3 me-
ses, filho de Manoel Gonçalves de Castro Pene-
do, pescador, da rua da Lapa.*

*— Cândido dos Santos, de 22 anos, sol-
teiro, da rua António Grapa.*

*— António Ribeiro Rodrigues Maio, fale-
cido na rua Miguel Bombarda.*

*— Maria Gomes de Campos, de 62 anos,
doméstica, casada com José Gomes de Sá, lavra-
dor, do lugar da Gesteira.*

*— Oliveira de Jesus Moreira, de 2 anos,
filho de José Domingos Moreira, pescador, da
rua José Malgueira.*

*— António Correia Nono, de 38 anos pes-
cador, casado com Maria Dinis, da rua Miguel
Bombarda.*

*— Belmiro Tomás Torrão, de 10 meses,
filho de Tomás Torrão, pescador, da rua
da Lapa.*

*Mariana Rosa, de 90 anos, pescadeira,
vivida de Francisco Branco, pescador, da rua
da Lapa;*

Peçam em toda a parte os fôfesos da

COMPANHIA LUSITANA

sôlos melhores

A venda, por juntas, no depósito da

TABAQUEIRA

Linhares, Frasco & C.º

Rua da Cidade do Porto

Desconto máximo aos revendedores

Prisão

Foi preso no Porto e depois
enviado para esta vila, Eurico Ni-
colau de Almeida, quando da Pro-
cessão de Passos, desta vila que
há meses, praticou um furto de
objectos de ouro a um habitante
desta vila, quando este admirava
os andores na Igreja Matriz.

Escola Industrial

Até ao dia 15 deste mês recebem-se,
na Secretaria da Escola, requerimentos
para exames de admissão.

Os alunos que desejam ser admitidos
a este exame devem juntar ao requerimen-
to certidão de idade, provando ter
10 anos, atestado de vacina e declaração
de habilitação passada pelo respectivo
prefeito.

Novo Horário de Combóios
da Companhia dos Caminhos de Ferro

do Norte
desde 1 de Julho de 1929

Da Póvoa	Chegada para o Póvoa	Do Póvoa	Chegada a Póvoa
00.00	0.58	1.20	2.18
4.45	6.20	7.00	8.28
6.00	7.16	9.40	10.54
7.37 (b)	8.56	11.09	12.00
8.05	9.24	11.10	12.43
8.55 (a,b)	9.37	12.34	13.34
9.55	10.59	13.42 (a)	14.26
11.20	12.27	14.45	15.35
12.25 (a)	13.00	15.26	16.26
14.00	15.06	18.10 (b)	18.50
16.10 (b)	17.42	18.25	19.34
16.55	17.69	19.16 (b)	20.03
18.05 (c)	18.02	19.27 (c)	20.24
19.44	19.16	19.30 (b)	20.50
21.20	20.48	21.15	22.16

(a) rápidos.
(b) Não se efectuam nos domingos.
(c) Só se efectuam nos domingos.

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Declarações de prédios

Foi prorrogado até 31 de Julho o
prazo para a entrega das declarações
de prédios, a que são obrigados todos
os proprietários, em harmonia com o
disposto nos art.ºs 7.º e 8.º do decreto
16.731, sendo multados os que o não
cumpriram.

Pagamento de contribuições

Durante o mês de Julho estão em
cobrança as seguintes contribuições e
impostos:

Taxa complementar de 1928-29,
(de todos os contribuintes que cessaram
as suas transações).

Imposto de aplicação de capitais
de 1928-29 (antiga décima de juros),
Contribuição predial de 1928-29,
Imposto profissional de 1929-30.

(Profissões liberais e empregados
por conta d'outrem).

Contribuição industrial de 1929-30
Grupo A. (taxas fixas)
B. (sociedades anónimas).

COMUNICADO

Festa de S. Pedro

A comissão de pescadores, vintos
dos Brasil, que promovem as
festas ao glorioso S. Pedro, na
capela da Lapa, vem comunicar ao
público que as pessoas que subs-
creveram foram as seguintes:

Manuel Lazerá	30\$00
Albertino Gomes Marafona	50\$00
António Martins Neves	30\$00
António Franciscano	20\$00
Tomás dos Santos	10\$00
Agostinho Ribeiro	10\$00
Matias Rodrigues Maio	10\$00
António António de Castro	10\$00
Domingos António do Monte	10\$00
Manuel Cantinha	10\$00
António Baltazar do Couto	10\$00
João Gomes Cruz	10\$00
Francisco Rodrigues Maio	10\$00
José Gonçalves Gavina Padeira	10\$00
António Carneiro Flores	10\$00
Dímas Bernardo de Castro	10\$00
José Gomes Marafona	10\$00
José Ferreira Festas	5\$00
Zacarias Campos	5\$00
António José Terroso	10\$00
Oliveiros	5\$00
Elias António Ferreira	5\$00
Alberto Francisco Arriero	10\$00
Tomás Fernandes Cadilhe	5\$00
António Bento André	10\$00
Eduardo Ribeiro Pontes	10\$00
António Francisco Graça	5\$00
José Pião	5\$00
Rafael Rodrigues Maio	5\$00
António Martins da Nova	5\$00
Manuel Agonia Tóres	5\$00
Manuel do Monte	5\$00
João Marques da Mata	5\$00
José Gonçalves Pádua	5\$00
Carlos Francisco Rangel	5\$00
António André Castro	5\$00
José Pereira da Silva	5\$00
António Leocádio da Nova	5\$00
António Rodrigues Mateus	5\$00
António Tomás Reixa	5\$00
S. T.	5\$00
João Francisco do Monte	5\$00
Um anônimo	5\$00
António Parrana	5\$00
António da Costa Castanho	5\$00
Guilherme Nova	5\$00
Tecônico Pereira Raizo Vigo	2\$50
Manuel Fernandes Cadilhe	2\$50
Diversos	2\$50

Soma total 1.572\$70

A Comissão agradece muito
reconhecendo a todas as pessoas
que generosamente contribuíram
para o brilhantismo da festa do
glorioso patrono dos pescadores.

Confeitoraria Floramor

(antiga Rosa d'Ouro)

21-Rua dos Cafés-23

POVOS DE VARZIM

Fábrico diário de Confeitoraria e pastelaria fina, dos Regionais
Pastéis de Santa Teresinha, Póvoos, Clarinhos da Póvoa e do delicio-
oso bolo ab... arriba.

Serviços, esmerados e com gosto para casamentos, bat-
ismos, sorteio em vinhos do Porto, Madeira, licores nacionais e estran-
geiros champagnes, etc.

Bolachas e Biscoitos, chocolates, rebuçados, frutas doces e secas.

PREÇOS DE RECLAMO



A venda em todas as Farmácias da Póvoa — Depósito Geral em Lisboa: R. D. Pedro V, 32-36

British Traders' Insurance C.º L.º

Fundada em 1865

Seguros Marítimos, Terrestres e Postais a taxas mínimas

Seguros de Prédios a 118 1/4	185
» Movéis a 112 1/4	185
» postais no país 1 1/4	180
» na Europa 114 1/4	2850
» » América 112 1/4	5800
» » África 215 1/4	4800

Incluindo roubo e extravio

Agente nesta vila — FRANCISCO TROCADO FERRA

CASA

Aluga-se uma na rua
Almirante Reis, 49,
com andar, água, luz
e bom quintal. Para informações no
mesmo prédio.

TELVINA do AMARAL CARDOSO

Parteira-diplomada
Rua Frei Sebastião, à Avenida Mou-
sinho d'Albuquerque

— Pévea de Varzim —

Banheira grande

Vende-se, assim como uma escr-
vaninha em bom estado.

Ver e tratar na Rua Tenente Val-
adim, 57 — Póvoa de Varzim.

CASA

Vende-se a da esquina do Largo
Eça de Queiroz e Rua 1.º de Maio.
Tratar na fábrica de Sabão com M.
de Campos Marques.

CASA

Aluga-se, uma com forno, própria
para qualquer ramo de negócio, si-
tuado no ponto mais central desta
praia, Largo do Teatro, com quinta
para as Ruas Santos Minho e José
Malgueira.

Para ver e tratar todos os dias a
qualquer hora — Largo do Teatro, 8.

Motor a vento

Vende-se um em perfeito
estado de conservação.

Informações nesta redac-
ção.

TRESPASSA-SE

Ex-boas condições a «Mercaria
Casaleiro» ao Largo do Chines, 6.

CASA — Vende-se

Uma com andar rua Avenida Mou-
sinho d'Albuquerque, esquina da Rua
Luís de Camões. Informa Francisco
Trocado Ferra — Praça do Almada.

ESTATÍSTICA

Durante a última semana houve na repartição do Registo Civil o seguinte movimento:

Regristes

Diário da Póvoa—Carlos Gomes do Vale, filho de Carlos Ferreira, sapateiro, da rua do Círculo;

José Filipe de Carvalho, filho de Delmilton de Carvalho, empregado comercial, da rua António Graça;

Mortim José da Silva, filho de Domingos José da Silva, pescador, da rua São Pedro;

Manuel Gonçalves Morim, filho de António Gonçalves Morim, empregado da Câmara, da rua Miguel Bombarda;

Ana Margarida Areias, filha de António Fernandes Areias, pescador, da rua das Amoreiras;

Macario José da Nova, filho de António José da Nova, pescador, da rua Miguel Bombarda;

José Carlos Cordeiro Malhão, filho de José Teixeira Malhão, industrial, da rua da Ponte;

José Maria Fangueiro, filho de José Francisco Fangueiro, pescador, da rua da Boavista;

Joaquina da Silva Pinheiro, filha de Cândido de Faria Pinheiro, negociante, do Largo da Querida;

Domingos Martins dos Santos, filho de Joaquim Ferreira da Costa Santos, negociante, da rua José Malqueira;

Concordância da Silva Laranja, filha de Domingos da Silva Laranja, pescador, da rua 31 de Janeiro;

Manuel Eduardo Pereira da Cruz, filho de Manuel Baptista da Cruz, sapateiro, da rua 5 de Outubro;

Manuel Joaquim Ribeiro Pontes, filho de Marcelino Ribeiro Pontes, cordoeiro, da avenida Brandão;

Virgílio Correia Dias Maia, filho de Díaz Maia, carpinteiro-naveiro, da rua António Sérgio.

Casamentos

Diário da Póvoa—Raul Lourenço, de 26 anos, solteiro, marítimo, da rua Latino Coelho, com Ana Exaltada dos Santos, de 23 anos, solteira, da rua Patriarca Sérpio;

Rio Indo—Martins da Costa, de 24 anos, solteiro, turismo, da rua António Graça, com Maria das Dóres Viana, de 23 anos solteira, sometida, da rua Miguel Bombarda;

Rio Indo—Jólio de Castro, de 23 anos, solteiro, cordoeiro, da rua 5 de Outubro, com Laurinda Gomes Neto, de 18 anos, solteira, serraria da rua 1.º de Maio.

Obitos

Diário da Póvoa—Manuel Ferreira Moreira, de 65 anos, pescador, casado com Balbina Rosa de Jesus, da rua Luís de Camões;

Eugenio Ferreira Vasques, de 44 anos, pescador, casado com Requielina Alves, da rua António Pereira da Silva, de 45 anos, filha de António Pereira da Silva, pescador, da rua da Ascensão;

António Augusto da Silva Moraes, de 5 anos, filho de Alfredo Augusto Dias de Moraes, guardas-fiscal, da lugara da Vila Velha;

Carolina de Castro Pendleton, de 3 meses, filha de Manuel Gonçalves da Castro Pendleton, pescador, da rua do Lopo;

Cândida dos Santos, de 21 anos, solteira, pescadora, filha de Florindo Rodrigues Mato, da rua Miguel Bombarda;

Maria Gomes de Campos, de 62 anos, solteira, casada com José Gomes de Sá, lavrador, do lugar da Giesteira;

Oliveira de Jesus Moreira, de 2 anos, filha de José Domingos Moreira, pescador, da rua José Malqueira;

António Correia Nova, de 38 anos pescador, casado com Maria Linis, da rua Miguel Bombarda;

Belmiro Tomás Torrão, de 10 meses, filho de José Tomás Torrão, pescador, da rua da Lapa;

Mariana Rosa, de 90 anos, pescadora, viva de Francisco Branco, pescador, da rua da Lapa;

Peçam em têda a parte esfereira da

COMPANHIA LUSITANA

são os melhores

A' venda, por junto, no depósito da

TABACUERA

Linhares, Frasco & C.º

Rua da Cidade do Porto

Desconto máximo aos revendedores

Prisão

Foi preso no Porto e depois enviado para esta vila, Eurico Nicolau de Almeida, quando da Proclamação de Passos, desta vila que há meses praticou um furto de objectos de ouro a um habitante desta vila, quando este admirava os andores na Igreja Matriz.

Escola Industrial

Até dia 15 dezenas receberão, na Secretaria da Escola, requerimentos para exames de admisão.

Os alunos que desejam ser admitidos a este curso devem juntar ao requerimento certidão de idade, provando ter 10 anos, atestado de vacina e declaração de habilitação passada pelo respectivo professor.

Novo Horário de Combóios
da Companhia dos Caminhos de Ferro
do Norte
desde 1 de Julho de 1929

Da Póvoa	Chegada	Do Porto	Chegada
para o Porto	à Póvoa	para a Póvoa	à Póvoa
0,00	0,58	1,20	2,18
4,50	6,30	7,00	8,28
6,00	7,16	9,40	10,54
7,37 (b)	8,56	11,00	12,00
8,05	9,24	11,10	12,43
8,55 (b)	9,37	12,34	13,34
9,55	10,59	13,42 (a)	14,36
11,20	12,27	14,45	15,58
12,25 (a)	13,09	15,26	16,26
14,00	15,06	18,10 (b)	18,50
16,00 (b)	17,42	18,55	19,54
16,55	18,00	19,56 (b)	20,48
18,05 (c)	19,16	19,30 (b)	20,50
19,44	20,48	21,15	22,10
21,20	22,33		

(a) rápidos.
(b) Não se efectuam aos domingos.
(c) Só se efectuam aos domingos.

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Declarações de prédios

Foi prorrogado até 31 de Julho o prazo para a entrega das declarações de prédios, a que são obrigados todos os proprietários, em harmonia com o disposto nos art.ºs 7.º e 8.º do decreto 16.731, sendo multados os que o não cumprirem.

Pagamento de contribuições

Durante o mês de Julho estão em cobrança as seguintes contribuições e impostos:

Taxa complementar de 1928-29, (de todos os contribuintes que cessaram as suas transações).

Imposto de aplicação de capitais de 1928-29 (antiga décima de juros).

Contribuição predial de 1928-29.

Imposto profissional de 1929-30, (Profissões liberais e empregados por conta d'outrem).

Contribuição industrial de 1929-30
Grupo A. (taxas fixas)
B. (sociedades anónimas).

COMUNICADO

Festa de S. Pedro

A comissão de pescadores, vindos do Brasil, que promovem as festas ao glorioso S. Pedro, na capela da Lapa, vem comunicar ao público que as pessoas que subscreveram foram as seguintes:

Manuel Lazera	30\$00
Albertino Gomes Marafona	50\$00
João Martin Neves	30\$00
António Franciscano	20\$00
Tomás dos Santos	10\$00
Agestinho Kubero	10\$00
Matias Rodrigues Maio	10\$00
Manuel António de Castro	10\$00
Domingos António do Monte	10\$00
Manuel Castanha	10\$00
António Baltazar de Couto	10\$00
João Gomes Cruz	10\$00
Francisco Rodrigues Maio	10\$00
José Gonçalves Gavina Padeira	10\$00
António Carneiro Flores	10\$00
Dímas Bernardo de Castro	10\$00
João Gomes Marafona	5\$00
António José Terroso	5\$00
Oliveiros	10\$00
Elias António Ferreira	5\$00
Alberto Francisco Artisro	10\$00
Tomás Fernandes Cadilhe	5\$00
António Bentó André	10\$00
Eduardo Ribeiro Pontes	10\$00
António Francisco Graça	10\$00
João Pinto	5\$00
Rafael Gavina Novo	5\$00
António Martins da Nova	10\$00
Manuel Agónia Torres	10\$00
Manuel do Monte	10\$00
João Marques da Mata	10\$00
Francisco Gavina Padeira	10\$00
S. T.	5\$00
João Francisco de Monte	5\$00
João Pereira da Silva	10\$00
António Leocádio da Nova	5\$00
João Rodrigues Mateus	5\$00
António Tomás Reizas	5\$00
Guilherme Nova	5\$00
Teófilo Pereira Kallo Vigo	25\$00
Manuel Fernandes Cadilhe	25\$00
Diversos	29\$20
Soma total	
1.572\$70	

A comissão agradece muito reconhecida a todos as pessoas que generosamente contribuiram para o brilhantismo da festa do glorioso patróno dos pescadores.

Os alunos que desejam ser admitidos a este curso devem juntar ao requerimento certidão de idade, provando ter 10 anos, atestado de vacina e declaração de habilitação passada pelo respectivo professor.

Confeitoria Floramor

(antiga Rosa d'Ouro)

21—Rua dos Cafés—23

Fábrico diário de Confeitoria e pastelaria fina, dos Regionais Pastéis de Santa Teresinha, Póvoeiros, Clarinhas da Póvoa e do delicioso bolo ala... arriba.

Serviços, esmerados e com gosto para casamentos, sados, chás, lanches, copos de água e solrás.

Sortido em vinhos do Porto, Madeira, licores nacionais e estrangeiros champagnes, etc.

Bolachas e Biscoitos, chocolates, rebuçados, frutas doces.

PREÇOS DE RECLAMO



FÁBRICAS DE MALTE E MATADOUROS

fornecem
os produtos naturais
Malte e Hemoglobina
para a



O produto natural
Hämatopen
deve ser sempre preferido
Faz Sangue novo! Estimula o Apetite!
Fortifica os dentes e os ossos!
Tonico poderoso geral! Alimento dos Nervos!

A' venda em todas as Farmácias da Póvoa — Depósito Geral em Lisboa: R. D. Pedro V, 31-36

British Traders' Insurance C.º L.º

Fundada em 1865

Seguros Marítimos, Terrestres e Postais a taxas mínimas

Seguros de Prédios a 18 1/2 %

Moveis a 31 1/2 %

postais no país 11 1/2 %

no Europa 11 1/2 %

América 12 1/2 %

Africa 21 1/2 %

incluindo roubo e extravio

Agente nesta vila — FRANCISCO TROCADO FERRA

CASA

Aluga-se uma na rua Almirante Reis, 49, com andar, águas, luz e bom quintal. Para informações no mesmo prédio.

ETELVINA do AMARAL CARDOSO

Parteira-diplomada
Rua Frei Sebastião, à Avenida Mou-
nho d'Albuquerque

—Péven de Varzim—

Banheira grande

Vende-se assim como uma escr-
vianinha em bom estado.

Ver e tratar na Rua Tenente Va-
ladim, 57—Póvoa de Varzim.

CASA

Vende-se a a esquina do Largo
Eça de Queiroz e Rua 1.º de Maio.
Tratar na fábrica de Sabão com M.
de Campos Marques.

CASA

Aluga-se, uma com forno, própria
para qualquer ramo de negócio, si-
tuada no ponto mais central desta
praia, Largo do Teatro, com quina
para as Ruas Santos Minho e São
Miguel.

Para ver e tratar todos os dias a
qualquer hora—Largo do Teatro, 8.

Motor a vento

Vende-se um em perfeito
estado de conservação.
Informações nessa redac-
ção.

TRESPASSA-SE

Em boas condições a «Mercaria
Cassileiro» no Largo do Chines, 5.

CASA — Vende-se

Uma com andar nas Avenidas Mou-
nho d'Albuquerque, cais da Praia
Luís de Camões, infante Dom
Trocado Ferra—Propriedade Almeida

Correspondência Bancária

Linhares & Filhos, Limitada

Póvoa de Varzim

Descuentos e transferências sobre todas as praças do país, colônias e estrangeiro Depósitos a prazo no Banco Espírito Santo.

3 meses 6% — 6 meses 7 1/2% — 12 meses 8 1/2%

Juros adeantados 1% em cada prazo.

O imp. a cargo dos Bancos.

Descontos e transferências sobre todas as praças do país, colônias e estrangeiro Depósitos a prazo no Banco Espírito Santo.

3 meses 6% — 6 meses 7 1/2% — 12 meses 8 1/2%

Juros adeantados 1% em cada prazo.

O imp. a cargo dos Bancos.

Banheário Luzitano
O mais moderno e mais bem
montado da Póvoa de Varzim

Banhos de cheve, de imersão,
quentes, frios, salgados e dôres.

Aberto desde Maio até Dezembro

JOSÉ DA COSTA MARQUES

Passeio Alegre, 17

— PÓVOA DE VARZIM —

FÁBRICA DE CALÇADO
A PORTUGUESA

João Rodrigues

Praça do Almada — Póvoa de Varzim

Fábrica manual e mecânica de calçado
económico e de luxo
para homem, senhora e criança.

SANDALIAS — Executa-se com rapidez e
perfeição toda a qualidade de concertos.

Fornecedores das principais casas
de exportação do Porto e Lisboa.

Enviam-se amostras a quem requisitar

FRANCISCO TROCADO FERRA

PRAÇA DO ALMADA — PÓVOA DE VARZIM

Estabelecimento de Fazendas de lã, seda, algodão, miudezas, camisaria, gravataria, malhas e perfumarias.
Especialidade em caximbras para fatos de homem e lãs para vestidos de senhoras.

Correspondente do Banco Aliança, Banco do Minho, Banco Comercial de Lisboa, Banco Português do Continente e Ilhas, Bank of London & South América, Limited, Banco Popular Português e Banco Regional de Aveiro. Casas Bancárias: Dias, Costa & Costa; Pinto & C. e Brites & Esteves, Lda; e das Companhias de Seguros: «London Assurance Corporation» e «Tagus».

Recoveiro da Póvoa de Varzim

João P. Fernandes

Serviço de camionagens diárias entre Póvoa de Varzim vice versa

ESCRITÓRIOS:

NO PORTO (Antiga Casa da Índia) TELEF. 1028
(40, Praça Guilherme Fernandes, 44)

NA PÓVOA DE VARZIM (Fotografia Marques

Rua 5 d'Outubro

Encarrega-se de todo e qualquer serviço de Camionagem para toda a parte

Preços a contento de todos

Na Tipografia de
«Comércio»

executam-se
com rapidez e perfeição
todos os
trabalhos tipográficos
desde os
mais simples aos de
maior luxo.

AZEITE
DA
VILARIÇA

Traz-os-Montes

PÓVOA DE VARZIM
R. da Junqueira n.º
10 (defrente ao
Leão d'Ouro)
E' absolutamente puro e
de fina qualidade.

Tinturaria Brazil

Reina & Almeida

Rua 5 d'Outubro, 37-A — Póvoa de Varzim

Esta nova casa montada pelos melhores processos americanos, encarregando-se de tingir toda a qualidade de sedas, lã, linho, algodão em fino ou tecidos. Garantimos que a fazenda não encolhe, nem a cor se altera.

Lavagem a sêco de todos os artigos de flanela, malha, lã e seda.

LUTOS EM 48 HORAS
Previdão e preços rascavéis

João Gonçalves Baptista
ALFAIA TE

Encarrega-se da execução
pelos últimos modelos,
de toda a obra
para homem e criança.

Rua Miguel Bombarda
PÓVOA DE VARZIM

ÁGUAS DE SEJÃES

TERROSO — PÓVOA DE VARZIM

A RAINHA DAS ÁGUAS DE MESA

CONCLUSÕES DAS ANALISES
n.º 8752 e 8752-A, feitas no Laboratório de Química Analítica do
Instituto Superior Técnico, Lisboa.

ÁGUAS DE SEJÃES

TERROSO — PÓVOA DE VARZIM

A AGUÇADOURENSE, LDA

EMPREZA DE TRANSPORTES
MECANICOS

Carreiras às quartas e sexta-feiras
entre Aguçadoura, Póvoa de
Varzim, Vila do Conde e Pórtio.

Aguçadoura-Póvoa de Varzim

Agência no Porto:
Almeida, Santos & C. Ltd.
Rua das Flores, 134

Agência na Póvoa:
Acácio da Costa Moreira
Rua P. Barreto, 21-A



MARCAR EG.

TAPETES DE BEIRIZ

(PAT. REG.)

MEDALHA D'OURO — RIO DE JANEIRO 1924

MEDALHA D'OURO — S. PAULO 1925

FORNECEDORES PARA OS MELHORES HOTEIS, CLUBS, TEATROS, ETC.

FÁBRICA EM CALVÉS — BEIRIZ

AGENTES NAS COLÔNIAS, MADEIRA,
BRAZIL, ARGENTINA, CUBA, ETC.

END. TEL. — TARIZ — PÓVOA DE VARZIM

DISCOS-GRAFONOLAS-AGULHAS

Recebe novo sortido de discos, da mais recente gravação, em todos os gêneros e das marcas mais antigas e famosas no mundo inteiro:

Hits Masters Voice (Victor), Columbia Polydor, Odeon Vox, Fonotipia, Brunswick, Pathé, Clarendon, Homocord, Broadcast, desde o preço de 15.000. Grafonolas desde 30.000. Caixas de agulhas com 200, desde 3.500. Só na Livraria Académica representante das melhores marcas destes artigos e a que mais vantagens oferece.

Vendas a prestações semanais e mensais —

FIGURINOS E MUSICAIS

Acaba de chegar uma nova e enorme remessa de figurinos para todos os trabalhos: Modas, bordados, riscos, rendas, etc.; e também mais de 500 músicas diferentes, para piano, etc., dos maiores sucessos nos centros musicais à venda na Livraria Académica — Rua 5 d'outubro — única casa destes artigos.

Companhia
de
Seguros "Tagus,"

Fundada em 1877

Fundo de Reserva 1.500.000\$00 contos

ACEITA SEGUROS ÀS MELHORES TAXAS

Agente nesta vila

FRANCISCO T. FERRA

Praça do Almada

PÓVOA DE VARZIM

Discos e Gramofones

Chegou o novo repertório Português dos discos «Brunswick», «Flame», «Cantos», «Guitarradas», «Monologos», etc. Os discos «Brunswick» são a verdadeira fotografia do Som. «Davis» para acreditar.

Máquinas e Artigos fotográficos das acreditadas fábricas Kodak, Agfa e Zeiss Ikon.

TRABALHOS PARA AMADORES

LOJA DO SOL Manuel Azevedo Duarte

Praça do Almada, 62 — Póvoa de Varzim